

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Florinda Lenhas (emigrante em França) – 20 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa – 40 € (mensal: Julho e Agosto);

Anónima – 10 € (mensal); Feirinha – 519,60 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 64,20 €; Anónimo – 10 €; Alberto da Silva Araújo – 40 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; Maria Helena Lourenço Alves – 10 €; Anónima – 5 €; Carolina de Jesus Pereira – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
8	Seg 18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba
9	Ter 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adeline Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Rosa Mendes Barbosa, Aníbal Antunes e Padre João
10	Qua 18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Qui 18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Sex 18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares
13	Sáb 19	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Dom 10	Manuel Jesus Ribeiro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 713 – 07/09/2014

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 / 258 835 318 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 23.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós. ... Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles”.» (Evangelho)

### Iraque: Patriarca caldeu teme «desertificação total» da presença cristã

**D. Louis Sako deixa apelo à ajuda dos portugueses e Papa Francisco convida à oração**

O presidente da Conferência Episcopal do Iraque explicou à Fundação “Ajuda à Igreja que Sofre” (AIS) que “não” tem “mãos a medir” com as centenas de milhares de cristãos que “perderam tudo” e agora dependem da ajuda da Igreja.

“O êxodo dos cristãos é enorme”, revelou D. Louis Sako que, por telefone, disse à AIS que teme “pela desertificação total” e está “desolado com o que está a acontecer”.

O Papa partilhou uma foto de crianças iraquianas e deixou um apelo à oração, na sua conta @pontifex da rede social Twitter.

“Rezo diariamente por todos os que sofrem no Iraque. Rezai comigo”, apelou.

A AIS assinala, por sua vez, que o presidente da Conferência Episcopal do Iraque

pediu aos portugueses o “reforço da ajuda que tem sido enviada à comunidade cristã” no Iraque porque, “dada a dimensão do drama que se está a viver, a ajuda tem sido insuficiente”.

O patriarca caldeu, a viver em Bagdade, revelou que na “na próxima semana” vai a Bruxelas explicar aos responsáveis da União Europeia a “urgência de um maior compromisso do Ocidente” na ajuda e defesa das minorias religiosas e étnicas perseguidas no Iraque pelos militantes do Estado Islâmico, que são “uma ameaça para todos”.

“Esta realidade remete-nos para séculos passados de um obscurantismo que se tornou realidade na nossa civilização actual. Os cristãos estão a experimentar um verdadeiro genocídio”, escreveu o prelado, que já esteve em Portugal em Novembro de 2011, num comunicado sobre a situação dos cristãos no Iraque.

Para o líder da Igreja Caldeia, o governo do Iraque tem de “reconhecer a sua responsabilidade histórica, nacional e moral” e defender que “a emigração não é a solução para os cristãos iraquianos”.

D. Louis Sako defendeu também que o “executivo deve proceder à inventariação das famílias deslocadas” para, com rigor, procederem “à indemnização pelos danos e perdas das propriedades dos cristãos espoliados pelos jihadistas”.

Segundo a fundação pontifícia AIS, que vai realizar uma campanha de oração pela paz no Iraque inserida na sua peregrinação anual, no dia 14 de Setembro, D. Louis Sako “manifestou vontade” de visitar novamente Portugal.

## 23.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez. 33, 7-9

2.ª leitura: Rom. 13, 8-10

Evangelho: Mt. 18, 15-20

#### - Vidas alheias? -

Perante a mensagem das leituras deste Domingo, torna-se difícil compreender como é que, ainda nos nossos dias, o ‘meter-se na vida alheia’ seja um dos pecados mais frequentemente confessados, tal como o contrário (‘não me meto na vida de ninguém’) seja apontado como modelo de (bom) comportamento cristão!...

Embora até haja uma explicação para este tipo de espiritualidade que herdamos, o mais importante é que nos convertamos à Palavra de Deus, que hoje nos apresenta exactamente o caminho oposto: “quem ama o próximo cumpre a lei, pois a caridade é o pleno cumprimento da lei” – diz-nos S. Paulo – e Cristo, com a parábola do bom samaritano, nos manda ir ao encontro do outro, mesmo que ele seja um estranho ou um desconhecido.

Aliás, o caminho em direcção aos outros já vem do Antigo Testamento, como aponta o profeta Ezequiel ao fazer de cada um de nós ‘sentinela’ atenta e vigilante para alertar e avisar os irmãos. Mas, ‘sentinelas’ e não ‘polícias’ ou ‘juizes’!

E pelo evangelho de hoje, ficamos a saber que o melhor critério para aquilatarmos do nosso amor fraterno é a forma como perdoamos, parecendo esta tão importante como o próprio perdão. De facto, pelas etapas indicadas para este processo, ressalta bem claro que o perdão, antes de mais, é assunto a ser tratado na máxima intimidade, entre mendigos de um perdão que não humilha, não esmaga nem destrói, mas que recria e aproxima os intervenientes.

Com efeito, os outros são tão importantes para mim que, sem eles, eu não posso ser eu; como também os outros, sem mim, não podem ser eles. Mas esta relação só é verdadeira na medida em que faz de ‘mim’ e de ‘eles’ um ‘nós’, isto é, na medida em que nos faz próximos e ‘interessados’ uns pelos outros, num relacionamento respeitador, amigo e fraterno, caracterizado por um perdão concedido com generosidade e acolhido com humildade.

Por isso, passar do alheamento reinante a uma atitude de atenção, de proximidade, de solidariedade e de comunhão é o percurso para que esta Palavra nos desafia. Saibamos nós acolhê-lo nestes tempos de tanto individualismo, gerador de tantos abandonos e de tantas solidões. Em vez de muros de isolamento e de divisão, os cristãos são chamados a ser construtores de pontes, que aproximam e geram comunhão.

Na verdade, maior pecado que “falar (mal) da vida alheia” é admitir que haja vidas que nos possam ser indiferentes ou estranhas, que possamos considerar ‘alheias’!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### PELA SUA SAÚDE...

- 1 -

#### Também no Hospital eu posso e quero viver e celebrar a fé - 2

##### Para além de ser um direito, a espiritualidade é fonte de saúde

A assistência espiritual e religiosa não é apenas uma questão legal, um direito. A assistência espiritual e religiosa é um direito legal porque a lei reconhece que a espiritualidade e a fé fazem bem à saúde, como dão conta a experiência milenar da Igreja, muitos profissionais e doentes, bem como a investigação científica em muitos artigos. Uma vida espiritualmente rica promove a paz interior, a esperança, o bem-estar e um sentido para a vida. E se é expressão de uma vida saudável, na doença torna-se fonte de saúde para o corpo e para o espírito. Desta forma, para o crente, a assistência espiritual não é apenas um direito, mas é também um dever solicitá-la, pois querer conforto espiritual durante o internamento é uma manifestação de amor, confiança e comunhão com Jesus Cristo, o Médico Divino. Ele nunca fez mal a ninguém e por todos deu a vida. Lutando contra o mal, as doenças e sofrimentos, curava os doentes que dele se aproximavam: «vai, a tua fé te salvou». E, sem espaço para dúvidas, o Apóstolo Tiago, na Bíblia, ordena: «algum de vós está doente? Chame os presbíteros da Igreja e que estes orem sobre ele...» (Tg. 5, 15).

*(Continua)*

### INFORMAÇÕES

**Almoço-convívio em favor das obras do Centro Social de Areosa:** A Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha de Areosa organiza mais um almoço-convívio em favor das obras do Centro Social Paroquial de Areosa, no próximo dia 28 de Setembro, pelas 13 horas, no novo edifício do Centro, sendo a ementa “salada russa com filetes”. Após o almoço haverá grande animação, com o grupo “Sons do Coração”.

O preço será 10 € por pessoa. A inscrição pode ser feita na Biblioteca Paroquial de Areosa, na Sacristia da igreja de Areosa, no Centro Social de Areosa ou na Junta de Freguesia, até ao dia 25.

Boa oportunidade para conviver, divertir-se e ao mesmo tempo ajudar as obras do Centro Social de Areosa.

**Catequese – Reunião de Catequistas:** Os Catequistas da paróquia reúnem com o pároco na próxima sexta-feira, dia 12, às 21 h., no Centro Paroquial.

**Ofertório e feirinha:** Como é habitual em cada 2.º domingo do mês, realiza-se nas Eucaristias do próximo fim de semana, dias 13 e 14, o Ofertório mensal em favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foram entregues esta semana por uma pessoa colaboradora, mais 51,50 €, referentes a donativos de Amigos do Senhor do Socorro. Outra pessoa colaboradora entregou 72,50 €. Todos os contributos entregues referem-se ao mês de Agosto. Bem hajam!

**Contas da Feirinha de Agosto:** No mês de Agosto, a feirinha em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova rendeu 519,60 €. Bem hajam todos os que contribuíram para este resultado, com o seu trabalho ou a sua ajuda na oferta ou compra de produtos!